

ÓRGÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

ABRIL

— RIO DE JANEIRO — URCA — TEL. 6-1309 —

1 9 3 4

PELO BRASIL E PARA O BRASIL!

Se, algumas vezes, lançando um olhar sôbre o panorama da vida nacional, nos sentimos, por vários motivos, tomados de tristeza, porém, acontecimentos como o que vem de ocorrer em Belo Horizonte nos fazem a alma jubilosa, cheia de confortadora esperança no futuro do País. Os atletas da terra de Tiradentes, numa parada de civismo, convictos da causa que abraçaram — da Educação Física — fizeram a sua profissão de fé, dizendo, de público, um juramento, cujo início era: Pelo Brasil e Para o Brasil!

Para nós, militares, a Pátria continúa sendo objeto de um culto fervoroso, muito embora, para os adeantados e extremados, não passe Ela de mero acidente geográfico. Entre nós, ainda perdura êsse elevado culto que não deixa de ter sólido fundamento, encontrado no sistema sociológico de Durkeim, onde, pelo sociologismo, se explica a confusão de Deus e Sociedade. E acaso, não é a sociedade, ante a insignificância do indivíduo, um ente material e moralmente superior?

Assim a Pátria; esta constitue uma representação coletiva, que inunda a nossa consciência, fazendo-se alvo dos nossos sentimentos e o melhor da nossa atividade!

Por êsse motivo, é que atribuímos ao acontecimento da Capital de Minas uma significação que ultrapassa a todos os encômios e que nos acende o fogo ardente do entusiasmo patriótico e traz-nos o conforto das mais doiradas esperanças.

“Nos exercícios físicos, procurarei a saúde, a beleza e a força, como expressões de aperfeiçoamento para a raça brasileira...”, continuaram os atletas, no seu compromisso, deante do altar da Pátria. Pátria que estava presente ali, em Minas, invocada pelos espíritos dos circunstantes, cuja inquietude encontrava na saúde, na beleza e na força as expressões do aperfeiçoamento procurado para a raça brasileira.

Pois bem, em uma fórmula de Simmel, expoente do pensamento teuto moderno, plétórico de idéias e sugestões, poderemos resumir toda essa bendita inquietação e todo o desejo dos atletas, não só de Minas, mas de todo o País.

Nos filósofos e nos gênios é que, muitas vezes, imos buscar o significado e o fundamento das nossas atividades e a razão de ser dos nossos estados espiritual, emocional e mental.

E' o nesse caso, com a fórmula de Simmel: ela sintetiza toda a inquietação que vai na alma do atleta; do atleta, no sentido moderno da expressão, que não confia apenas do prestígio das suas sinergias musculares, mas antes põe a sua força a serviço da inteligência sob o ascendente dos ditames da ética.

E só por essa forma se compreende o resultado dos exercícios físicos, pois os movimentos ginásticos, exercitando a vontade, constituem apenas matéria para um conteúdo mais alto.

Em síntese, o que os atletas do Brasil querem para o Brasil, e que se consegue pela Educação Física, se resume na fórmula sugestiva e característica de Simmel: “uma atitude pessoal deante do mundo”.